

# DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

## GOVERNO PÕE 'MADEIRA A CANTAR'

Concurso de vozes começa em Julho e vai percorrer toda a Região **p.30** ● Kate Ryan vem à reabertura do Café do Teatro **p.31**



## QUEIXA POR FURTO DE MILHÕES

Equipamentos da ETAR desapareceram e presidente da Câmara da Ponta do Sol foi ontem à Polícia apresentar queixa-crime contra desconhecidos **p.3**

## NOVA BRONCA NA JUNTA DA RIBEIRA BRAVA **p.2**



# DCIAP INVESTIGA GESTOR MADEIRENSE

O Departamento Central de Investigação e Acção Penal está a analisar alegadas irregularidades no valor de vários milhões de euros nas contas da representação portuguesa do operador turístico alemão TUI. As suspeitas recaem sobre o antigo administrador, o madeirense Duarte Correia, que garante nada saber **p.7**

FOTO RUI SILVA/ASPRESS



## TALENTOS DE PRIMEIRA

Camacho foi a figura do Nacional na vitória sobre o União por 3-1 e que cimeta liderança dos alvi-negros ● Cristiano Ronaldo garante apuramento do Real ao converter grande penalidade contestada nos descontos **p.16, 17 E 20**





## ● II LIGA



Alvinegro Christian discute a bola com Luan Santos. FOTOS ASPRESS



UNIÃO	NACIONAL
1	3

ESTÁDIO Centro Desportivo da Madeira  
ÁRBITRO João Capela (Lisboa)  
ASSISTENTES Nelson Moniz e Paulo Brás

Chastre	5	Daniel Guimarães	6
Nuno Lopes	5	Plange	5
Romário	4	Felipe Lopes	6
Miguel Lourenço	5	(Júlio César, 76)	3
Júnior Sena	5	Diogo Coelho	6
Danião Dias	5	Elizio	7
(R. Henrique, 82)	-	João Camacho	8
P. Ciss	5	(Witti, 88)	1
Mendy	4	Jota	6
André Carvalhas	5	Christian	7
Tiago Almeida	5	Murilo	7
(Sylla, 76)	1	Vitor Gonçalves	5
Luan Santos	6	(Mateus, 68)	4
(Betinho, 47)	1	Ricardo Gomes	7

DISCIPLINA Amarelo a Vitor Gonçalves (64), Mendy (87). Vermelho directo a Pathé Ciss (90+9).

GOLOS Luan Santos (23), João Camacho (41 e 79) e Christian (90+10).

# Bailinho do Camacho

FILIPE SOUSA  
fsousa@dnoticias.pt

O Nacional venceu, ontem, com justiça o dérbi com o União, e está a um pequeno passo de regressar à I Liga, contando agora com sete pontos de vantagem para os terceiros classificados da II Liga, Penafiel e Arouca.

Quando faltam apenas disputar cinco jornadas para o fim do campeonato, as portas dos 'grandes' abrem-se para a turma alvinegra, ao mesmo tempo que se fecham para os unionistas, que precisam de um milagre para não descerem ao Campeonato de Portugal.

Os extremos tocaram-se na Ribeira Brava, num dérbi bem disputado, no qual se registaram dois momentos sublimes, protagonizados por Camacho e Christian, e um erro grosseiro que deitou por terra (tod)as aspirações do União.

O Nacional entrou mais forte, com uma pressão alta que enervou a equipa contrária. No entanto, aos poucos, o União foi sabendo interpretar a tática adversária e passou a controlar as operações.

Cresceu no jogo, ameaçou e aos 23 minutos adiantou-se com mérito no marcador, por intermédio de Luan, após a melhor jogada colectiva do encontro, quase toda ela feita ao primeiro toque, com a bola a passar por vários jogadores.

Defendendo num 4x1x4x1, o União foi 'segurando' o adversário, sem grandes problemas, até que Mendy desentendeu-se com Romário, quando deveria ter cortado uma bola fácil, que Camacho não enjeitou, apesar do esforço de Chastre.

Nessa fase, sem o merecer, a jogar contra o vento, o Nacional garantia o empate para gáudio dos muitos nacionalistas que se deslocaram ao Centro Desportivo da Madeira.

Fechava-se assim a primeira parte, que penalizava o União, por causa de um erro grosseiro, imperdoável em alta competição.

Veio depois a segunda parte, toda ela do Nacional, muito por culpa da

saída de Luan, por lesão. O União perdia a sua referência ofensiva e nunca mais se encontrou, perante um adversário com os níveis motivacionais muito altos, ao contrário dos unionistas, que atravessam uma clara crise de confiança.

O Nacional foi crescendo e já quando justificava chegou ao golo da vantagem, através de uma obra-prima de Camacho, que meteu a bola na 'gaveta', perante o olhar de desespero de Chastre, sem hipóteses no lance. Um bailinho perfeito, 'dançado' com euforia na bancada.

Galvanizados, perante uma ténue tentativa de resposta do União, sem classe ou discernimento, o Nacional



## ÁRBITRO

João Capela é demasiado didáctico. Fala constantemente com os jogadores e irrita quem está nas bancadas. Não teve influência no resultado mas cometeu alguns erros.



Camacho foi o homem do jogo, com dois golos.



Ricardo Gomes na luta 'nas alturas' com Pathé Ciss.



# Só faltou a espetada

**ESTÁDIO NA RIBEIRA BRAVA REGISTOU UMA DAS MAIORES ENCHENTES**

FILIPE SOUSA  
f Sousa@dnoticias.pt

Até parecia altura do arraial de São Vicente, quando os carros começaram a chegar ao final do longo túnel de entrada na Ribeira Brava. A partir daí, o trânsito fez-se lento, com os adeptos de União e Nacional a tentarem encontrar um 'cantineiro' para estacionarem as viaturas, perto do Centro Desportivo da Madeira, que registou, ontem, uma das maiores enchentes de sempre, sobretudo devido à presença de mais de um milhar de adeptos alvinegros, que fizeram questão de apoiar a sua equipa, quase sempre de forma ruidosa, ao contrário dos torcedores do União, que se ouviram, na maioria das vezes, apenas pelas vozes dos jovens jogadores do clube, quase todos eles agarrados ao primeiro varandim de acesso ao relvado.

Foi, assim, num ambiente de respeito mútuo e com animação, que decorreu o dérbi, bem vivido fora das quatro linhas, em género de arraial, ao qual só faltou a espetada.

O nervosismo foi também uma



Dérbi teve um ambiente de respeito mútuo e com grande animação ao longo de todo o jogo.

tónica ao longo de todo o jogo, por vezes canalizado para o árbitro da partida, por acções menos competentes.

Menção final para o desportivis-

mo assinalado após um lance arrepiante entre Filipe Lopes e Tiago Almeida, quando chocaram de cabeça. O unionista seguiu para o hospital de ambulância para ser

observado, altura em que todos os espectadores presentes aplaudiram, em sinal de respeito e de rápidas melhoras. É que todos dese-

## DESTAQUES DO JOGO



### CAMACHO

Foi o homem do jogo, pela dinâmica, entrega e raça, bem como pelos dois golos marcados. O segundo após uma execução extraordinária. Saiu em ombros, aplaudido de pé. Merecido.

↑  
nota  
8



### CHRISTIAN

É o pêndulo da equipa nacionalista, o equilíbrio de forças entre a defesa e o ataque. Acabou a noite com um golo fabuloso, de livre. Uma autêntica bomba para delírio dos adeptos.

↑  
nota  
7



### PATHÉ CISS

O médio senegalês fez um jogo competente, esforçado e seguro no meio-campo. Acabou expulso, já sem forças, agarrando Ricardo Gomes, que se isolava para a baliza unionista.

↔  
nota  
5



### MENDY

Numa altura em que o União tinha o jogo controlado, teve uma falha imperdoável que Camacho agradeceu. Em alta competição isto paga-se muito caro. Aposto falhada de Chéu.

↓  
nota  
4

## REACÇÕES

### RICARDO CHÉU (TREINADOR DO UNIÃO)

■ "Fomos superiores na primeira parte, na qual o Nacional aproveitou um erro e empatou o jogo. A nossa equipa não respira confiança, perdemos o Luan, e desmoralizámos. A lesão grave do Tiago Almeida também deixou a equipa muito afectada. Infelizmente, o Nacional fez um segundo bom golo, mais uma vez após um erro nosso. No terceiro já não havia nada a fazer. As dificuldades são muitas!"



### RICARDO MONIZ (T. ADJUNTO DO NACIONAL)

■ "Entrámos até bem, mas depois numa transição do União, que fez um golo, que foi anulado, sentimos o lance. Na segunda parte demos uma resposta positiva e a volta ao jogo. A vitória acaba por ser bastante justa. Foi a vitória certa de um grupo de trabalho muito forte. Estamos moralizada e fisicamente muito bem, apesar da quantidade de jogos que temos feito. Obrigado aos adeptos."



## BREVES

### NA BANCADA

#### Marakis voltou à Ribeira Brava

Marakis regressou à Ribeira Brava, onde jogou, ao serviço do União, até Dezembro do ano passado, altura em que rescindiu contrato com os azul-e-amarelos. Mas não foi opção para Costinha, tendo ficado na bancada, junto aos adeptos do Nacional. Passou despercebido.

### PRÉMIOS II LIGA

#### Ricardo Gomes eleito o melhor de Março

Ricardo Gomes foi considerado o melhor jogador de Março na II Liga, com 22% dos votos. O avançado do Nacional ficou à frente do colega Murilo, com 8,5%, e Chiquinho, da Académica, com 7,5%. Ricardo Gomes é o melhor marcador da II Liga (18 golos).

### NOS AÇORES

#### Arouca empata diante do Santa Clara

Santa Clara e Arouca empataram (0-0) ontem, nos Açores, num jogo entre candidatos à subida de divisão. Já o Penafiel, também envolvido nessa luta, não foi além do empate (1-1) na visita ao V. Guimarães B. O Académico de Viseu, outro dos candidatos à subida, conseguiu vencer (1-0) na deslocação ao terreno do Varzim.

## CLASSIFICAÇÃO

### 33.ª JORNADA

#### ONTEM

Santa Clara - Arouca	0-0
Gil Vicente - Sp. Braga B	1-2
Real - Sp. Covilhã	3-0
Sporting B - Famalicão	1-1
Cova da Piedade - UD Oliveirense	3-2
Guimarães B - Penafiel	1-1
Varzim - Académico Viseu	0-1
Benfica B - Leixões	1-2
União - Nacional	1-3
Académica - FC Porto B	(25 Abril) 16h00

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Nacional	33	17	11	5	66-41	62
2.º Santa Clara	33	16	8	9	44-34	56
3.º Penafiel	33	15	10	8	49-39	55
4.º Arouca	33	15	10	8	37-27	55
5.º Ac. Viseu	33	14	12	7	43-34	54
6.º FC Porto B	32	16	4	12	46-43	52
7.º Académica	32	15	6	11	53-36	51
8.º Leixões	33	13	12	8	45-37	51
9.º Famalicão	33	13	8	12	41-39	47
10.º Guimarães B	33	13	7	13	42-44	46
11.º UD Oliveirense	33	11	9	13	39-42	42
12.º Sp. Covilhã	33	11	9	13	30-38	42
13.º Benfica B	33	12	6	15	48-56	42
14.º Varzim	33	10	10	13	34-37	40
15.º C. da Piedade	33	11	7	15	33-39	40
16.º Sp. Braga B	33	8	12	13	34-43	36
17.º Gil Vicente	33	8	9	16	27-41	33
18.º Sporting B	33	8	9	16	41-61	33
19.º União	33	8	8	17	34-47	32
20.º Real	33	8	7	18	43-51	31





## Marítimo prepara-se para o Moreirense

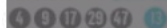
pág. 35

## Rezende tem novo recorde à vista

Frederico Rezende prepara-se para a travessia entre os Açores e a Madeira. São 545 milhas em mota de água.  
pág. 33

### SORTEIO

TOTOLOTO QUARTA-FEIRA 11 ABRIL



QUI 12 ABR 2018

# JM

FUNDADO 2015

## DESPORTO



FOTO: JOANA SOUZA

## Nacional cada vez mais perto

Ao vencer o dérbi de ontem, por 3-1, o Nacional reforça os objetivos de subida. Já o União vê dificultada a permanência na II liga. págs. 36 e 37

# RONALDO O SALVADOR!

A Juventus chegou a empatar a eliminatória a três golos, mas o sonho caiu aos pés de Ronaldo. Nos descontos, o madeirense foi decisivo ao marcar uma grande penalidade que colocou o Real Madrid nas meias-finais da Liga dos Campeões.

pág. 39





CHASTRE

7



Uma vez mais, o menos mau. Um punhado de grandes defesas que evitaram males maiores para a sua equipa. O guarda-redes do União, apesar dos três golos consentidos, não teve qualquer culpa. Levavam selo de golo.

**Nuno Lopes (6)** - Seguro e dinâmico no seu flanco. Muito bem a defender.

**M. Lourenço (6)** - Melhor do que o seu colega no centro da defesa.

**Romaric (5)** - Juntamente com Mendy, 'ofereceu' o golo de empate a Camacho.

**Mendy (5)** - Falhou, redondamente, no golo do empate. Contudo, fez uma boa partida.

**Daniilo Dias (6)** - Foi o motor no meio campo unionista. Muito esforço e entrega.

**Ciss (5)** - Bastante pressionante na primeira parte. Na segunda, o seu rendimento baixou.

**Júnior (6)** - Bastante irrequieto na frente com constante mudanças de flanco, cruzou para o golo de Luan.

**A. Carvalhas (6)** - Sempre bem marcado por Christian ou Jota. Teve alguma dificuldade em impor o seu jogo.

**T. Almeida (6)** - Boas arrancadas pelos flancos. Saiu lesionado.

**Luan (7)** - Voltou aos golos ao finalizar uma bela jogada. Lesão prematura na segunda parte.

**Betinho (4)** - Não deu a velocidade necessária na frente.

**Sylla (5)** - Rendeu o lesionado T. Almeida. Bastante seguro nas transições.

**Rodrigo Henrique (4)** - Não teve qualquer impacto na partida.

# Dérbi frenético 'sorriu' aos alvinegros



FOTOS: JANA SIOGA

## II LIGA Diogo Pereira

desporto@jm-madeira.pt

**Num jogo intenso e com muito 'fervor' dos adeptos, o Nacional conseguiu vencer e colocar-se mais perto da subida. Já o União, surge mais 'afundado' na classificação, em penúltimo lugar.**



O Nacional prossegue a sua senda vitoriosa, rumo à subida ao escalão principal do futebol português, levando de vencida a formação de Ricardo Chéu, por 1-3. Os alvinegros ganharam importante folga na corrida à subida, com reviravolta e triunfo por 3-1 sobre o União, beneficiando do empate dos seus três perseguidores mais próximos, à 33.ª jornada.

O União até demonstrou melhor qualidade tática no primeiro tempo, pois fez uma pressão muito alta aos laterais e aos médios defensivos do plantel alvinegro, o que não per-

mitiu que o Nacional obtivesse a típica posse de bola, bem como as rápidas transições pelos flancos que costuma protagonizar nos seus encontros.

Jota e Christian tiveram 45 minutos apáticos e, com isso, Vitor Gonçalves teve pouca bola e, como consequência disso, Ricardo, Murilo e Camacho tiveram de recuar mais no terreno, para virem em busca de jogo.

Por isso, foi com alguma naturalidade que o União inaugurou o marcador, com Luan a concluir uma bela jogada coletiva pelo flanco esquerdo unionista. Os azuis e ama-

relhos confirmavam desta forma a supremacia no jogo, que até então traduzia-se no único golo conseguido até ao momento. Posto isto, esperava-se a reação alvinegra ao golo sofrido. Nesse sentido, a equipa de Costinha chegou ao empate por intermédio de Camacho, ainda antes do intervalo, aos 41 minutos, aproveitando um tremendo erro defensivo de Mendy e Romaric.

Ao intervalo, o empate ajustava-se às incidências dentro das quatro linhas.

No segundo tempo, o futebol foi de outra qualidade, até porque ambas as formações entraram dispo-



tas a desfazer o empate que até então prevalecia. A melhor qualidade de jogo tornou-se evidente. O União continuava pressionante e o Nacional, por outro lado, mais pragmático. Christian soltou-se um pouco mais e Jota acertou as suas marcações, dando outra clarividência no meio campo nacionalista.

Ao minuto 67, surgiu o momento 'assustador' da partida... Tiago Almeida teve que ser assistido, sendo levado para o hospital de ambulância. O atleta foi retirado do campo sobre uma enorme salva de palmas dos vários adeptos.

Depois do susto, aos 79, chegou um dos grandes momentos do encontro. Camacho bisou na partida com um golo de belo efeito! Um remate fantástico na esquina da área e o esférico entrou no 'buraco da agulha', não dando hipóteses de defesa ao guarda-chastre.

Face ao tempo que demorou a assistência médica ao unionista, o árbitro, João Capela, deu 10 minutos de descontos, tempo suficiente para mais um grande momento de futebol. Christian dilatou o marcador com uma 'bomba' do meio da rua, rematando a cerca de 40 metros da baliza unionista, com a bola a parar no fundo das redes, aos 90'+10, fixando o resultado em 3-1.

Com este resultado, os madeirenses somam 62 pontos, mais seis do que o Santa Clara, que empatou 0-0 com o Arouca, quarto classificado, a sete pontos de diferença, tantos quantos o Penafiel, terceiro e travado com 1-1 em casa do Vitória de Guimarães B. Já o União surge mais afundado na tabela, estando no penúltimo lugar da classificação, com 32 pontos somados, menos um do que o 'lanterna vermelha', o Real Massamá.

A próxima jornada dita que o Nacional recebe o Santa Clara, enquanto o União tem mais uma viagem complicada ao reduto do Académico de Viseu. **JM**

### RICARDO CHÉU

Treinador do União: "Entramos melhor e até fomos melhores na primeira parte. Fomos agressivos e capazes de ganhar o esférico. A meu ver, há dois momentos que marcam a diferença. O claro erro individual do primeiro golo nacionalista e a perda do Luan, que estava a jogar bem".

### UNIÃO NACIONAL

CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA  
ÁRBITRO: JOÃO CAPELA (AFUSDA)

**UNIÃO:** José Chastre, Nester Mendy, Miguel Lourenço, Bosson Romaric, Nuno Lopes, Pathé Ciss, André Carvalhas, Daniilo Dias (Rodrigo Henrique, 82), Tiago Almeida (Alhassane Sylla, 76), Júnior Sena e Luan Santos (Betinho, 47).  
**TREINADOR:** Ricardo Chéu

**NACIONAL:** Daniel Guimarães, Ni Plange, Felipe Lopes (Júlio César, 76), Diogo Coelho, Elizio, Christian, Jota, Vitor Gonçalves (Mateus Silva, 66), Murilo, João Camacho (Witi, 88) e Ricardo Gomes.  
**TREINADOR:** Costinha

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para Vitor Gonçalves (64) e Nester Mendy (87); Cartão vermelho direto para Pathé Ciss (90+10).

**GOLIS:** Luan Santos (24'), João Camacho (41' e 76'), Christian, (90+10).

### II LIGA

JORNADA	
SPORTING B-FAMALICÃO	1-1
C.PIEDADE-OLIVEIRENSE	3-2
GUMARÃES B-PENAFIEL	1-1
VARZIM-AC.VISEU	0-1
R.MASSAMÁ-SP.COVLINHÁ	3-0
GIL VICENTE-BRAGA B	1-2
SANTA CLARA-AROUCA	0-0
BENFICA B-LEIXÕES	1-2
UNIÃO-NACIONAL	1-3
ACADÉMICA-PORTO B	25 ABR.

	J	V	E	D	S	P
1.NACIONAL	33	17	11	5	66-41	62
2.SANTA CLARA	33	18	8	9	44-34	58
3.PENAFIEL	33	15	10	8	48-38	55
4.AROUCA	33	15	10	8	37-27	55
5.AVISEU	33	14	12	7	49-34	54
6.FC.PORTO B	33	16	4	13	46-43	52
7.ACADEMICA	33	15	6	11	53-36	51
8.LEIXÕES	33	13	12	8	45-37	51
9.FAMALICÃO	33	12	8	13	42-39	47
10.V.GUMARÃES B	33	13	7	13	42-44	46
11.OLIVEIRENSE	33	11	9	13	38-42	42
12.BENFICA B	33	12	6	15	46-58	42
13.COVLINHÁ	33	11	9	13	30-38	42
14.VARZIM	33	10	10	13	34-37	40
15.C.PIEDADE	33	11	7	15	33-39	40
16.BRAGA B	33	8	12	13	34-43	36
17.GIL VICENTE	33	8	9	16	27-41	33
18.SPORTING B	33	8	9	16	42-61	33
19.SIL.MADEIRA	33	8	8	17	34-47	32
20.REAL SC	33	8	7	18	43-51	31

### RICARDO MONIZ

Treinador-adjunto do Nacional: "Acabou por ser uma vitória justa de uma equipa bastante moralizada. Os primeiros minutos foram complicados, não entramos bem, mas acabou por ser uma vitória justa de uma equipa bastante moralizada. Na segunda parte demos uma boa resposta".

CAMACHO

9



Aproveitou o erro dos defesas unionistas e empatou. As suas 'arrancadas' nem sempre tiveram o resultado desejado, mas 'bisou' e foi uma autêntica dor de cabeça para os defesas do União, saindo depois esgotado.

**Daniel (6)** - Sem qualquer culpa no golo. Bastante seguro entre os postes.

**Ni Plange (5)** - Foi pelo seu flanco que o União marcou. Mais focado a defender.

**Diogo Coelho (7)** - Um patrão. Controlou no jogo aéreo e não facilitou em termos defensivos.

**Felipe Lopes (6)** - Juntamente com Diogo formam uma dupla muito segura.

**Elízio (6)** - No primeiro tempo não teve muitas hipóteses de subir no terreno.

**Jota (6)** - Muito confuso ao soltar a bola, deixando muitas vezes antecipar-se.

**Christian (7)** - Corrigiu as suas marcações no segundo tempo. Foi coroado com um golo de belo efeito.

**Vitor Gonçalves (6)** - Muito distante do jogo por culpa da pressão alta do adversário ao roubar o esférico no meio campo defensivo.

**Murilo (7)** - Algo 'apagado', o que ficou demonstrado na falta de poder ofensivo nacionalista.

**Ricardo Gomes (5)** - Muito desapoado pelos colegas e muito marcado. Tremendas dificuldades em passar por Lourenço.

**M.Silva (4)** - Deu frescura no meio campo, mas o objetivo era defender.

**Júlio César (5)** - Seguro e sem cerimónias.

**Witi (4)** - Entrou para que Camacho fosse aplaudido.



# Moreirense é bom cliente da equipa verde-rubra

MARÍTIMO

Décio Ferreira

decioferreira@jm-madeira.pt

Marítimo recebe o Moreirense domingo em partida da 30.ª jornada da I Liga, em jogo marcado para as 16h00.



Marítimo defronta domingo o Moreirense, querendo vencer no 'caldeirão'.

Marítimo e Moreirense já se defrontaram por 16 vezes. Destas, apenas por uma vez o jogo entre ambos os conjuntos foi relativo à Taça de Portugal. No mais, os restantes 15 embates foram todos para o principal escalão e, aí, os madeirenses apresentam-se como melhor equipa.

Foram sete vitórias da formação de Daniel Ramos, contra apenas quatro do Moreirense para o mesmo número de empates.

Aliás, a equipa de Moreira dos Cónegos costuma mesmo ser um bom 'cliente' para a formação

insular. O Moreirense conseguiu apenas uma vitória nos Barreiros, na temporada 2014/2015, por 2-1. Na temporada anterior, a formação agora orientada por Petit conseguiu também um resultado positivo no Funchal, após empate a um golo.

Aliás, no que diz respeito a golos, a vantagem também é madeirense, pois os verde-rubros já fizeram balançar as redes do Moreirense por 20 vezes contra apenas 15. Se juntarmos o jogo da Taça de Portugal, em 1994, aí o "score" maritimista aumenta para 22 e o do Moreirense para

apenas 16.

O jogo entre Marítimo e Moreirense será o 17.º entre os dois conjuntos, num momento em que ambos os conjuntos atravessam momentos distintos. Por um lado está o Marítimo que nos últimos quatro jogos não sabe o que é perder e soma apenas um empate contra três vitórias. Já a equipa dos 'cónegos', nos últimos quatro confrontos, soma duas vitórias e outras tantas derrotas, ainda assim, está em franca recuperação depois de um período mais conturbado.

JM

## Marítimo e Nacional representados nos melhores do mês

Agentes desportivos dos clubes madeirenses - Marítimo e Nacional - estiveram representados nos melhores do mês de março.

O avançado camaronês do Marítimo, Joel Tagueu, ficou no 2.º posto da votação respeitante ao avançado do mês de março, sendo apenas superado pelo avançado brasileiro Jonas, do Benfica, eleito o melhor jogador do mês, anunciou ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Jonas, que leva 33 golos mar-

cados no campeonato e lidera a lista de melhores marcadores, venceu o prémio de melhor jogador com 40,5% dos votos, à frente do português Ricardo Horta (18,3%), do Sporting de Braga, e do também benfiquista Rafa (6%), na votação levada a cabo no sítio da LPFP na Internet.

O goleador, que venceu todos os prémios de jogador do mês desde outubro, recebeu ainda o galardão de melhor avançado do mês de março, à frente do camaronês Joel Tagueu, do Marítimo, e do colega de equipa Rafa,

de novo no terceiro lugar dos premiados.

Ao nível de treinadores, o treinador do Sporting de Braga Abel Ferreira foi eleito o melhor técnico do mês, com 50% dos votos, à frente de Rui Vitória, das 'águias', e de Daniel Ramos, que orienta o Marítimo.

Na II Liga, o avançado do Nacional, Ricardo Gomes, foi considerado o melhor jogador do mês, com 22% dos votos, à frente do colega de equipa Murilo, com 8,5%, e Chiquinho, da Académica, com 7,5%. JM

## Equipa B promove captação

Como já é habitual, a equipa B do Marítimo promove treinos de captação, para todos os interessados que queiram prestar provas sob os olhares dos responsáveis maritimistas. A 'abertura' deste período de captações irá ocorrer de 22 de abril a 19 de maio. Os interessados devem ter idade entre

os 19 e os 23 anos, devendo entrar em contacto com os responsáveis pela captação de novos atletas para os quadros maritimistas.

Os contactos devem ser feitos com os técnicos Ludgero Castro ou Luís Olim, a fim de iniciar o processo de captação na equipa secundária maritimista. JM

## Seniores femininos conquistaram 1.º lugar na Taça da Madeira

A equipa feminina de futebol do Marítimo terminou na 1.ª posição da Taça da Madeira de seniores. A liderança final, consistindo na vitória na 1.ª fase da prova, foi confirmada depois de uma vitória frente à Apel, por 5-3, na derradeira jornada da competição.

Com seis vitórias, um empate e uma derrota na prova, as verde-rubras terminaram com 19 pontos, mais três do que o União, que terminou no 2.º posto. A fechar o pôdio ficou a Apel, com 14 pontos somados.

As líderes da prova evidenciaram-se pelo seu poder 'matador'

no ataque, acabando a 1.ª fase com 52 golos marcados e apenas 10 sofridos, sendo a melhor defesa a par da formação do União.

Noutra vertente, a equipa orientada por Nuno Reis terá novo desafio este fim de semana, data em que se decidirá o campeão no campeonato nacional de promoção de futebol de II e consequente representação da Região na fase nacional.

O Marítimo lidera o campeonato com 18 pontos, em igualdade pontual com a Apel, tendo que vencer o União, no próximo sábado, para carimbar o respetivo título. JM



CONTROLO DE PRAGAS PROFISSIONAL

www.exterminio.pt



PERCEVEJOS

são um problema de saúde pública! Somos especialistas no seu controlo.

EXTERMINIO

291 930 500





**DÉRBI** A equipa de Costinha aproveitou os deslizzes da concorrência e já leva sete pontos de vantagem sobre o terceiro classificado. Camacho, que bisou, foi a figura do jogo

# Líder afasta-se dos rivais

1 3

## U. MADEIRA NACIONAL

Centro Desportivo da Madeira  
Árbitro: João Capela (AF Lisboa)

Chastre	Daniel Guimarães
Nuno Lopes	Niço Pinho
Romário	Diogo Coelho
Miguel Lourenço	Felipe Lopes
Néstor Mendy	Cláudio
Pathé Ciss	Jota
André Carvalhas	Christian
Daniel Dias	Marinho Costa
Tiago Almeida	V. Gonçalves
Júnior	Ricardo Gomes
Luan Santos	Camacho
Treinador:	Ricardo Chéu
Ravi	Framelin
Tiago Moreira	Júlio César
Abassane Sylla	Maurício Gregório
Christophe	Mateus Silva
Filavo Silva	Diego Barcellos
Betinho	Bryan Róchez
R. Henrique	Witi
Golos	
24 Luan Santos	40 Camacho, 79 Camacho, 90+11 Christian

**Cartões**

amarelos:	87 Néstor Mendy	amarelos:	63 Vitor Gonçalves
vermelhos:	nada a assinalar	vermelhos:	nada a assinalar
	90+10 Pathé Ciss		



Unionista Júnior vê Camacho seguir rumo à baliza de Chastre

“O Nacional aproveitou um erro defensivo para empatar e ganhar impeto”

Ricardo Chéu  
Treinador do U. Madeira

“Entrámos mal porque o União a isso nos obrigou, mas a nossa vitória é justa”

Ricardo Moniz  
Adjunto do Nacional

### DIOGO PEREIRA

●●● O líder Nacional venceu o dérbi madeirense, por 3-1, e ganhou pontos ao trio que o persegue – Santa Clara, Arouca e Penafiel –, ficando mais perto do tão desejado regresso ao escalão principal. O início do encontro não correu de feição à equipa de Costinha, que depois operou a reviravolta

com dois golos de Camacho. A pressão alta que os unionistas fizeram desde o início da partida dificultou as transições dos visitantes, que tiveram Christian e Jota apáticos, deixando-se antecipar muitas vezes, e Vitor Gonçalves com pouca bola no meio-campo. Já a equipa de Ricardo Chéu apresentou-se organizada em

todos os sectores e um meio-campo muito dinâmico na tentativa de servir os elementos mais adiantados, o que causou grandes problemas aos adversários. Esta atitude do União rendeu-lhe o primeiro golo do jogo, por intermédio de Luan, que finalizou uma bela jogada coletiva conduzida pela esquerda.

O Nacional demorou a acertar o passo e contra a corrente do jogo empatou. Mendy e Romário falharam uma interceção em zona proibida e Camacho não perdou. No reatamento, a qualidade do jogosui, com o União a mostrar muita qualidade e inteligência tática, continuando a dificultar a tarefa do adversário.

Nesta fase, a inspiração de Camacho foi a melhor arma do Nacional, com o extremo-esquerdo a bisar graças a um remate de belo efeito que não deu qualquer hipótese de defesa a Chastre. Já nos desfechos, as redes do guarda-linista unionista voltariam a balançar, desta vez devido a uma autêntica bomba de Christian.

1 1

## V. GUIMARÃES B PENAFIEL

Estádio D. Afonso Henriques  
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto)

Miguel Oliveira	Ivo
Sacico	Kallini
Marcos Valente	Luís Pedro
Denis	Júlio Paulo
Davi	Daniel Martins
Al-Musaïli	Romeu Ribeiro
Kiko	Vasco Braga
Haashim	Gustavo Costa
Tiago Castro	Fábio Abreu
Helder Ferreira	C. Moreira
Oscar Estupiñán	Ludovic
Treinador:	Treinador:
Vitor Campelos	Armando Evangelista
André Costa	Tiago Rocha
Marcosane Sahrarou	Luís Dias
Ribben	Jules Diouf
Xandê Silva	Fábio Abreu
Pedro-Raúl	Hélio Cruz
Artur Abreu	Fábio Fortes
João Correia	M. Machado
Golos	
54 Oscar Estupiñán	56 Ludovic

**Cartões**

amarelos:	14 Al-Musaïli, 65 Haashim, 70 Tiago Castro	amarelos:	nada a assinalar
vermelhos:	nada a assinalar	vermelhos:	nada a assinalar

# Penafiel despiu fato de candidato

●●● Um triunfo no Estádio D. Afonso Henriques valia a subida do Penafiel ao segundo lugar, mas uma exibição amorfa inviabilizou a missão. Durante o V. Guimarães B mais esclarecido, a equipa de Armando Evangelista esteve em desvantagem, mas, num alívio do guarda-redes Ivo Gonçalves, acabou por garantir um ponto precioso face ao produzido; aproveitando o pênalti do esférico por parte de Fábio Abreu, Ludovic selou o empate na cara de Miguel Oliveira. Num dos últimos lances do encontro, Fábio Fortes teve a baliza completamente escancarada, mas permitiu a defesa ao guarda-redes em cima da linha. Um castigo que seria demasiado pesado para a jovem equipa vitoriana, que foi

sempre mais audaz. Na primeira metade, o Penafiel praticamente não existiu, o encontro teve sentido único e apenas faltou mais verticalidade aos pupilos de Vitor Campelos para efetivarem a supremacia. O golo chegou na segunda metade, com Estupiñán a bater Ivo Gonçalves com um remate forte. Apenas dois minutos volvidos, os vitorianos permitiram o empate, num lance sem grande labor por parte do adversário. Aberto até final, o encontro teve ainda mais oportunidades de parte a parte, mais do V. Guimarães B, mas a mais flagrante pertenceu ao Penafiel, que mostrou pouco estofo de candidato, reagindo tardiamente às contrariedades.

—BRUNO JOSÉ FERREIRA

“O Penafiel jogou no nosso erro. A haver um vencedor, seríamos nós”

Vitor Campelos  
Treinador do V. Guimarães B

“Permitimos domínio em demasia ao nosso adversário. Estamos vivos”

Armando Evangelista  
Treinador do Penafiel



Estupiñán fez o 1-0

0 1

## VARZIM AC. VISEU

Varzim  
Árbitro: Fábio Pió (AF Leiria)

Paulo Vitor	Pecanha
Mário Sérgio	Fábio Santos
Néson Agra	Bruno Miguel
Jefferson Santos	Bura
Rui Coentrão	João Mário
Estrela	Capela
Nelânho	Zé Paulo
João	Lucas Silva
Ruben Macedo	Sandro Lima
Ruan Teles	Barry
Stanley	Wayne Nisior
Treinador:	Treinador:
Nuno Capucho	Manuel Cajuda
Jonas Mendes	João Pereira
Paulo Sérgio	Kiko
Diogo	Pana
Platassilgo	Rui Miguel
Baba Seck	António
Malele	Tarcsio
Golos	
	57 Barry

**Cartões**

amarelos:	69 Néson Agra, 74 Rui Coentrão	amarelos:	nada a assinalar
vermelhos:	52 Mário Sérgio, 54 Estrela	vermelhos:	nada a assinalar

# POVEIROS COM NOVE ACREDITARAM

●●● Entre avanços e recuos nas suas decisões e vários minutos de indecisão, o árbitro Fábio Pió estragou o espetáculo e condicionou o Varzim ao expulsar Mário Sérgio e Estrela, no mesmo lance, no arranque da segunda parte, deixando os adeptos poveiros à beira de um ataque de nervos. A polémica surgiu logo a seguir ao golo do Ac. Viseu, apontado por Barry, de cabeça, após livre de Lucas, e depois de uma primeira parte em que o Varzim foi superior e criou as melhores ocasiões. A jogar com nove mais de meia hora, o Varzim foi aguentando nos limites, não sofreu o segundo golo e esteve perto de conseguir o empate, valendo uma enorme defesa de Pecanha a parar um remate de Baba Seck, aos 90 minutos. —A.V.

“Os artistas são os jogadores. Pedimos respeito!”

Nuno Capucho  
Treinador do Varzim

“Sofremos os últimos minutos foram de aflição”

Manuel Cajuda  
Treinador do Ac. Viseu



CANDIDATOS FICAM NO NULO

# FALTA DE AMBICÇÃO

O medo de perder com um rival direto na luta pela subida provocou demasiadas cautelas

LUÍS PEDRO SILVA

O duelo de candidatos no Estádio de São Miguel prometia muita emoção, mas acabou por se transformar num jogo sem grandes motivos de interesses. O receio de perder pontos para um adversário direto acabou por ser superior avontade de vencer.

As equipas nunca abriram espaços defensivamente e neutralizaram os ataques. O Santa Clara só com as iniciativas individuais de Fernando e Thiago Santana e que se conseguiu aproximar da baliza de Rafael Bracali, enquanto a for-



EQUILIBRIO. Fernando cercado de adversários

**"NESTA FASE DA ÉPOCA NÃO EXISTE MUITA QUALIDADE POIS OS JOGADORES ESTÃO ANSIOSOS E COM MEDO DE ERRAR"**

CARLOS PINTO, treinador Santa Clara

**"NOS QUERIAMOS GANHAR ESTE JOGO, MAS O EMPATE ACABA POR SER UM BOM RESULTADO PARA A NOSSA EQUIPA"**

MIGUEL LEAL, treinador Arouca

mação de Arouca apostava na velocidade de Bukia para assustar.

Em toda a primeira parte apenas houve uma jogada de maior perigo. Foi um remate de Roberto, a 30

metros da baliza, que procurou explorar o adiantamento de Marco Pereira, mas a bola saiu por cima da baliza.

Após o intervalo o Santa Clara entrou com disposição para mudar o resultado e procurou chegar ao golo, sem ser capaz de criar uma

oportunidade clara de golo. O conjunto orientado por Miguel Leal equilibrou o jogo e até criou uma clara oportunidade de golo, por Vargas (66'), que surgiu sozinho no segundo poste na sequência de um canto. Valeu a boa saída do guarda-redes Marco Pereira

SANTA CLARA	AROUCA
MARCO PEREIRA 3	3 RAFAEL BRACALI (C)
VITOR ALVES 3	3 JOÃO AMORIM
ACCIOLY 3	3 DEYVISON
JOÃO PEDRO (15) 3	3 BENNY
IGOR 3	3 VITOR COSTA
FÁBICO (C) 3	3 ERICSON
R. SALDANHA (50) 3	3 BRUNO ALVES
MINHOÇA 3	3 PALOCEVIC
JOÃO REIS 3	3 BUKIA (77)
FERNANDO 3	3 VARGAS (90'+1)
T. SANTANA (50) 3	3 ROBERTO (84)
M. OLIVEIRA (15) 3	3 BARNES (77)
CLEMENTE (50) 1	1 AREIAS (84)
O. RASHID (50) 1	1 ERNEST (90'+1)
Carlos Pinto 3	3 Miguel Leal 3

Estádio de São Miguel, Ponta Delgada  
ÁRBITRO: Hugo Miguel (Lisboa)  
AUXILIARES: Ricardo Santos e Nuno Roque

DISCIPLINA: 3 João Pedro (14), Ericson (41), Thiago Santana (41), Benny (54), Bruno Alves (55) e Marcelo Oliveira (87)

3 Lúcio Maranhão, do Arouca (90', direto, quando fazia exerções de aquecimento)

para segurar o empate da formação açoriana.

Carlos Pinto ainda lançou Clemente e Osama Rashid no encontro com o objetivo de dinamizar o ataque, mas a equipa sentia muitas dificuldades na organização ofensiva e apenas criava algum perigo em lances de bola parada. O empate acaba assim por ser um resultado justo e que castiga a falta de ambição de dois candidatos assumidos à subida, que andaram a medir forças num jogo equilibrado e que contou com uma excelente arbitragem de Hugo Miguel. 0

VITÓRIA BEM ALTA



Estúpiñan voltou a marcar

## Vimaranenses travam Penafiel com mérito

O Penafiel não conseguiu regressar aos triunfos em Guimarães, diante de um Vitória B que voltou a mostrar os argumentos que validam o facto de ser a equipa com melhor rendimento na 2ª volta.

Numa primeira parte em que foi dominadora, a equipa vimaranense só pecou pela ineficácia de Hélder Ferreira e Haashim Domingo. Com uma atitude algo passiva, o Penafiel ficou em desvantagem logo no início do segundo tempo, num bonito golo de Estúpiñan. Contudo, teve o condão de chegar a empatar apenas dois minutos depois, quando Ludovic conjugou um contra-ataque. O jogo ficou mais dividido, tendo Ivo negado o segundo golo dos vitorianos a Estúpiñan e Castro e, já na compensação, Fábio Fortes falhou a oportunidade de dar o triunfo ao Penafiel. 0 B.F.

VENCEM DÉRBI COM REVIRAVOLTA

# Alvinegros à porta da 1ª Liga

Camacho, Camacho, Camacho! Foi assim que os adeptos do Nacional se despediram quando o homem do jogo saiu (88'). Uma despedida justa, diga-se. É que o extremo alvinegro bisou, permitindo a reviravolta no marcador e colocou o líder com sete pontos sobre os terceiros (Penafiel e Arouca). O União ainda sonhou mas, uma vez mais, erros infantis custaram caro ao penúltimo classificado, que tem agora cinco finais pela frente para tentar a permanência. De lamentar a lesão do unionista Tiago Almeida (76') que saiu de ambulância do relvado.

Os alvinegros entraram melhor e Chastre evitou um golo logo ao minuto 5, saindo aos pés de Murilo. O União reagiu e colocou Da-

niel à prova, aos 9'. Depois, num livre, Christian brigou Castro a desviar para canto. Dai em diante os da casa ameaçaram por Ciss (21') e marcaram aos 24': Tiago Almeida assistiu e Luan abriu o marcador. Um desentendimento entre Nestor Mendy e Romaric isolou Camacho que rematou para o empate (41'), embora Chastre ainda tenha tocado na bola.

O intervalo fez bem à formação de Costinha que dominou na 2ª parte. Chastre foi evitando golos, mas Murilo e Camacho revelavam-se ameaçadores. Assim, aos 79', Camacho, com um grande golo, fez a reviravolta, confirmada no derradeiro minuto dos descontos, com Christian a marcar de livre direto. 0 J.M.F.



Nacional soma e segue

U. MADEIRA	NACIONAL
CHASTRE 3	3 DANIEL
NESTOR MENDY 2	3 PLANICE
M. LOURENÇO 2	3 FELPE LOPES (0'76)
ROMARIC 2	3 DIOGO
MUNDO LOPES 2	3 ELIJO
CIS 2	3 CHRISTIAN
ANDRÉ CARVALHASS 2	3 V. GONÇALVES (67)
JÚNIOR 2	3 JOTA
D. DIAS (C) (52) 2	5 CAMACHO (38')
T. ALMEIDA (76) 3	3 RICARDO GOMES
LUAN (47) 3	4 MURILO
BETHINO (47) 1	3 M. SILVA (67)
SYLLA (76) 2	3 JÚLIO CESAR (76')
R. HENRIQUE (52) 1	2 WITI (88')
3 Ricardo Chéu 3	4 Coetinha 4

Centro Desportivo da Madeira, Ribeira Brava  
ÁRBITRO: João Capela (Lisboa)  
AUXILIARES: Néilson Moniz e Paulo Brás  
AO INTERVALO: 1-1; MARCADORES: 1-0 Luan (24'), 1-1 Camacho (47'), 1-2 Camacho (79'), 1-3 Christian (90'+1)  
DISCIPLINA: 3 Vitor Gonçalves (54) e Mendy (87) 3 Cis (90'+10)

V. GUIMARÃES B	PENAFIEL
MIGUEL OLIVEIRA 3	4 IVO
SACRO 3	3 FALIRDI
M. VALENTE 3	3 JOÃO PAULO (C)
DENIS DUARTE (C) 3	3 LUIS PEDRO
DAVI LUIS 3	3 DANIEL MARTINS
AL. MUSRATI (55) 3	4 R. RIBEIRO (77')
KRO 3	3 VASCO BRAGA
CASTRO 4	4 LUDOVIC (67)
H. DOMINGO (76) 3	3 GUSTAVO
O. ESTÚPIÑAN 4	3 GLEISON (63')
H. FERREIRA (52) 2	3 FÁBIO ABREU
XANDÉ SILVA (55) 3	2 F. FORTES (65')
ARTUR ABREU (52) 2	1 H. CRUZ (77')
R. OLIVEIRA (76) 2	1 MARCIO (57)
3 Vitor Campesão 4	3 A. Gonçalves 4

Estádio D. Afonso Henriques, Guimarães. ÁRBITRO: Manuel Oliveira (Porto). AUXILIARES: Pedro Ribeiro e Tiago Leandro  
AO INTERVALO: 0-0; MARCADORES: 1-0 Oscar Estúpiñan (54'), 1-1 Ludovic (55)  
DISCIPLINA: 3 Al Musrati (14), Haashim Domingo (65') e Tiago Castro (92')